

## IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS EM UTI

## Autor(res)

Cinara De Souza Nunes Freire Nicolle Carolina Cerqueira Guedes

Categoria do Trabalho

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

# Introdução

A mobilização precoce tem se destaçado como uma intervenção terapêutica para pacientes críticos internados em unidades de terapia intensiva (UTI). A implementação dessa prática tem sido respaldada por diretrizes específicas. Essas diretrizes fornecem orientações práticas e baseadas em evidências para profissionais de saúde que buscam promover a mobilização precoce em ambientes de UTI, visando aprimorar a recuperação funcional dos pacientes e reduzir complicações associadas à imobilidade prolongada. A mobilização precoce emerge como uma estratégia terapêutica na gestão do cuidado em UTIs, para promover melhores desfechos clínicos e funcionais para os pacientes críticos. Além disso, a influência positiva da mobilização precoce sobre os desfechos clínicos dos pacientes críticos destaca a redução do tempo de internação, mortalidade e incidência de complicações, reforçando a importância da implementação eficaz dessa prática para melhorar os resultados clínicos dos

Este trabalho tem como objetivo geral analisar a importância da mobilização precoce como intervenção terapêutica para pacientes críticos em UTI, considerando as diretrizes específicas que respaldam sua implementação, bem como os benefícios e desafios associados à prática, visando aprimorar os desfechos clínicos e funcionais dos

evisão de literatura, com buscas nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library National Library of Medicine (PubMed); Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). ção das palavras-chaves: Mobilização Precoce, Unidades de Terapia Intensiva, Fisioterapia. No té 2024. Foram selecionados conforme a relevância para o estudo, sobre mobilização precoce as que atenderam aos critérios de inclusão foram Anhanguera



A mobilização precoce tem sido cada vez mais reconhecida como uma intervenção terapêutica essencial para pacientes críticos em UTIs, visando minimizar os efeitos deletérios da imobilização prolongada. A fisioterapia tem expertise na avaliação e manejo das condições físicas dos pacientes, tornando-se essencial na identificação de pacientes elegíveis para mobilização precoce e na adaptação dos exercícios de acordo com a condição clínica de cada paciente. Apresentando influência na redução do tempo de internação, incidência de complicações respiratórias e musculoesqueléticas, além de promover uma recuperação funcional mais rápida e uma melhor qualidade de vida pós-hospitalização. Ademais, é enfrentado desafios significativos, como a resistência cultural dentro das equipes de saúde, a falta de recursos adequados e a necessidade de treinamento especializado, desempenhando um papel importante na superação desses desafios, fornecendo educação contínua para a equipe multidisciplinar.

## Conclusão

A mobilização precoce emerge como uma estratégia terapêutica fundamental na gestão do cuidado em UTI, com respaldo de diretrizes e orientações práticas baseadas em evidências. Sua implementação eficaz demonstra reduzir o tempo de internação, mortalidade e incidência de complicações, contribuindo para uma recuperação funcional mais rápida e uma melhor qualidade de vida pós-hospitalização. A fisioterapia desempenha um papel crucial, fornecendo educação contínua e promovendo a implementação eficaz da mobilização precoce para melhorar os resultados clínicos dos pacientes críticos em UTIs.

### Referências

AQUIM, A.A. Diretrizes Brasileiras de Mobilização Precoce em Unidade de Terapia Intensiva. Rev. bras. ter. intensiva. 2019; 31 (4). DOI: https://doi.org/10.5935/0103-507X.20190084

CRUZ, V.C.; LIVRAMENTO, A.A. À Influência da Mobilização Precoce em Pacientes Críticos Adultos Internados na Unidade de Terapia Intensiva: Revisão de literatura. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. 2023; v.5 n.5 DOI: https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p3429-3450

MATEUS, B. de L.; et al. Atuação da fisioterapia na mobilização precoce em pacientes críticos: revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, 2021; v. 4, n. 3, p. 12006–12014. DOI: 10.34119/bjhrv4n3-182.



